

## MURAL POLÍTICO / MORAL BURGUESA

MURAL - Aconteceu isto enquanto militantes comunistas tentavam pintar um Mural Político:<http://porto24.pt/porto/22062013/membros-da-jcp-libertados-no-porto-2-acusados-de-resistencia-a-autoridade/>“Os jovens foram detidos na noite de sexta-feira, numa escola do Porto, por pintarem um mural alusivo aos dois anos de Governo de Pedro Passos Coelho, disse à Lusa Belmiro Magalhães, da Direção de Organização Regional do Porto (DORP) do PCP, à porta da esquadra de Cedofeita, no interior da qual os jovens se encontravam.

MESMO A CALHAR, ATÉ PARECEM CONCERTADOS  
<http://www.publico.pt/portugal/jornal/graffiti-so-com-licenca-e-depois-de-as-camaras-approvarem-projectos-26732129>

Mas que coincidência. Até parece que Rui Rio já governa por interposta pessoa de Passos Coelho. ( “ainda ontem tão em desacordo por causa da SRU(?) ) Pouco tempo depois do inicio da cruzada anti-muros livres, eis que o governo já tem uma proposta anti-coisas ( “escrita por Rio?” ) - *“nova proposta de lei do Governo que visa punir fortemente os autores de graffiti e de afixações de cartazes e autocolantes, por exemplo.”* O Porto, sempre na vanguarda do que não interessa. Quanto ao que interessa: Quanto ao que interessa até assobiam para o lado.” reabilitar as paredes das casas velhas e reabilitar os prédios grafitados e recuperar um imenso Porto a cair, nada, nada, nada, que é “despesismo” e não há dinheiro. Tanto desemprego de arquitectos e Operários!! Gente, muita, a dormir na rua com ruas a cair e a sua ( deles) grande preocupação é o graffiti das ditas paredes!!

MORALISMO – “Liberalizamos tudo, tudo, tudo o que é economia, mas somos autoritários em tudo, tudo,tudo o que é político” (...) *Caso a lei seja aprovada, quem quiser fazer um graffiti ou afixar um cartaz numa parede, terá de pedir previamente uma licença à câmara municipal.”*

MORALISMO e BUROCRACIA– “Simplificamos tudo, tudo, tudo o que é maneiras de lucrar, mas somos burocráticos de estado em tudo, tudo,tudo o que é liberdades e afins”. *“No requerimento à câmara, deve apresentar um projecto do que pretende desenhar (ou do cartaz que pretende afixar), bem como a "autorização expressa e documentada do proprietário" do edifício. De resto, outras formas de alteração de paredes, muros e pavimentos, como a picotagem, são visadas no projecto. Bem como as intervenções em transportes públicos e mobiliário urbano.”*

TUDO NO MESMO SACO DE PROPÓSITO PARA CONFUNDIR. E sim, há muita gente incauta para quem “apenas está em causa o vandalismo” – “quem for apanhado a “descaracterizar”, “alterar”, “manchar” ou “conspurcar” bens móveis ou imóveis, poderá ter de pagar multas entre os 100 euros e os 25 mil euros, a lei coloca “sob uma mesma categoria uma tão vasta gama de expressões, que incluem desde o simples tag ao stencil artístico ou ao mural politizado”. E alerta para a dimensão da “liberdade de expressão que deve ser tida em conta na vida democrática das cidades e que passa, também, pela manifestação nos muros”.

O que aconteceu a estes Comunistas aconteceu há 18 anos atrás comigo e mais uns poucos militantes do então Partido Socialista Revolucionário a propósito na tentativa de pintar (para as autárquicas) umas inofensivas “Ovelhas Negras” (políticas) no viaduto do Amial. Mas agora é assério. Há uma cruzada concertada que nos pretende levar na enxurrada. Coisa que – obviamente - nunca deixaremos, uns e outros.

